

# A REGULAÇÃO DE GASODUTOS NO BRASIL: O DIFÍCIL EQUILÍBRIO ENTRE COMPETIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MERCADO\*

Edmilson Moutinho dos Santos

O gás natural tem aumentado seu papel estratégico enquanto fonte de energia para o mundo, principalmente em razão de suas vantagens ambientais. A queima de combustíveis fósseis tem impactos negativos no meio ambiente. A utilização do gás natural em equipamentos adequados tende a ser menos poluente. Sua queima é praticamente isenta de produtos contaminadores, como óxidos de enxofre, partículas sólidas e outros produtos tóxicos, permitindo, assim, que o consumidor utilize o gás de forma direta. A queima do gás natural também apresenta outras vantagens. Por exemplo, o gás possibilita uma combustão com elevado rendimento térmico, bem como controle e regulação simples da chama. Assim, podem-se obter reduções na intensidade de consumo de energia na indústria, no comércio ou em residências. Além disso, ao permitir que a chama e/ou os gases de combustão entrem em contato direto com os produtos produzidos, a utilização do gás em várias indústrias contribuiu para o aumento da qualidade e da competitividade desses produtos.

O gás a inda pode proporcionar grandes economias e vantagens ambientais quando utilizado na área de transporte, substituindo a gasolina ou o óleo diesel. No Brasil, devido ao aumento da participação dos tributos no preço final da gasolina, o gás natural apresentou um grande aumento de consumo, principalmente junto às frotas de táxis, substituindo a gasolina. Entre janeiro de 2001 e novembro de 2006, o consumo de gás natural veicular (GNV) aumentou de 1,35 para 6,71 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), representando um crescimento médio anual de cerca de 38%.

A versatilidade de utilização e uma das grandes vantagens do gás natural, e seu uso mais generalizado pode garantir benefícios ambientais para o País. Sua amplitude de aplicações o faz um competidor potencial de quase todos os demais energéticos, incluindo a eletricidade. De fato, o gás natural compete com o carvão ou a energia nuclear como combustível para geração de eletricidade, mas também pode substituir a eletricidade com grandes vantagens na maioria dos processos nos quais esta é utilizada para fins térmicos. Por exemplo, o gás deveria ser preferido não apenas no aquecimento de água nas residências, mas também em sistemas de refrigeração centralizados.

---

Este estudo tem o propósito é promover a discussão da regulação do gás no Brasil especialmente o livre acesso a gasodutos. Apesar de focar a realidade brasileira, o caso se aplica a muitas situações similares de mercados emergentes. O caso foi escrito 2003 e revisto em 2007.